

Operação “Sintra e os Biorresíduos” reconhecida como boa prática de sustentabilidade

29 de Setembro, 2021

A Operação “Sintra e os Biorresíduos” esteve em destaque na cerimónia de entrega do Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2021, que decorreu, recentemente, em Santo Tirso, e onde Sintra foi distinguido como um dos municípios com melhor índice ECOXXI. A recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos), implementada pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), foi apresentada como uma boa prática em municípios ECOXXI, pode ler-se num comunicado.

Após um projeto piloto em 2020, em algumas áreas da freguesia de Rio de Mouro, a recolha seletiva de resíduos alimentares foi expandida, este ano, a mais 25 mil casas, alargando a sua abrangência à União das Freguesias de Sintra, Freguesia de Colares e localidades de Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro e da União das Freguesias de Queluz e Belas.

Cofinanciada pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no montante de 292.721,55 euros, a Operação “Sintra e os Biorresíduos” representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 670 mil euros.

Promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), o Galardão Bandeira Verde ECOXXI é um programa de educação para a sustentabilidade, criado em 2005, e que visa identificar e reconhecer as boas práticas desenvolvidas pelos municípios portugueses, assim como contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

Este ano, o Galardão ECOXXI distinguiu 54 municípios, num total de 58 candidaturas, uma das maiores participações registadas ao longo das 15 edições do programa, tendo-se destacado dez autarquias, cujo índice ECOXXI ultrapassa os 80%: Sintra, Oeiras, Torres Vedras, Leiria, Pombal, Lousã, Águeda, Santo Tirso, Maia e Braga.

Com a implementação do ECOXXI, a ABAE pretende reconhecer o esforço municipal na implementação de medidas no sentido da sustentabilidade, na vertente da educação e qualidade ambiental, e, simultaneamente, contribuir para a aferição dos indicadores de desenvolvimento sustentável ao nível dos municípios, no sentido de uma crescente preocupação com a sensibilização e educação das respetivas populações.